

FIEA Federação das
Indústrias do Estado
de Alagoas

IEL Instituto
Euvaldo
Lodi

SÍNTESE ECONÔMICA

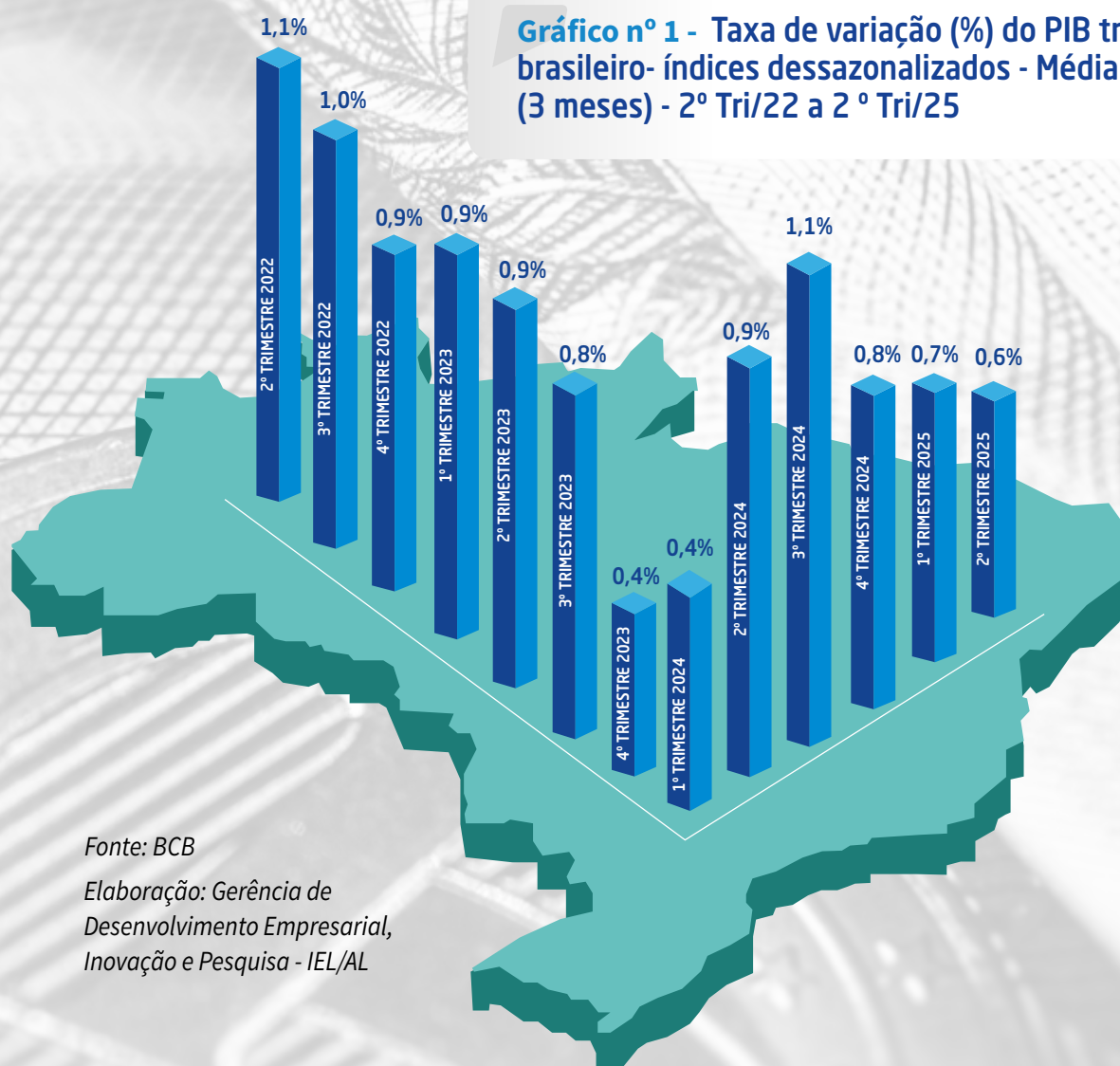
*Dados referentes a
Agosto de 2025*



PIB do Brasil: *crescimento moderado*

O PIB cresceu **2,2%** no 2º trimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024, abaixo do resultado do ano anterior (3,3%). Frente ao trimestre anterior, a alta foi de apenas **0,4%**, confirmando perda de ritmo.

Gráfico nº 1 - Taxa de variação (%) do PIB trimestral brasileiro- índices dessazonalizados - Média Móvel (3 meses) - 2º Tri/22 a 2º Tri/25



Fonte: BCB

Elaboração: Gerência de
Desenvolvimento Empresarial,
Inovação e Pesquisa - IEL/AL

O consumo das famílias **avançou**

1,8%,
mas perdeu intensidade.

O consumo do **governo** ficou praticamente estável **(+0,4%)**

Já os investimentos **cresceram**

4,1%,
mas caíram **2,2%** no curto prazo.

Nas contas externas, exportações subiram

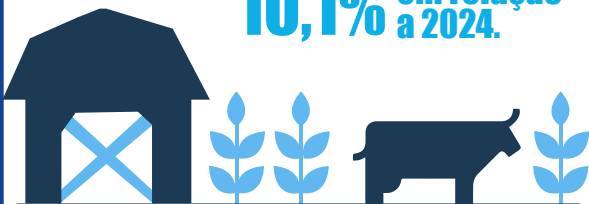
2,0%

e importações **4,4%,** com saldo positivo no trimestre.

Agro, Indústria e Serviços

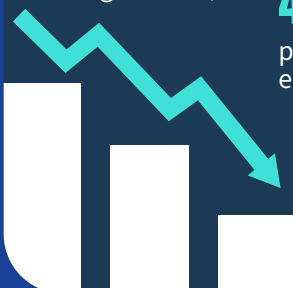
Agropecuária:

destaque do período, com alta de **10,1% em relação a 2024.**



A confiança industrial segue baixa, com

41,9 pontos para condições atuais e **48,3 pontos** para expectativas.



Indústria:

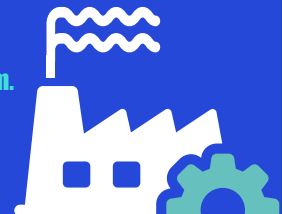
crescimento fraco **(+1,1%)**, sustentado pela extrativa **(+5,4%)**.

Indústria de transformação **(-0,5%),**

construção **(-0,2%)**

e energia **(-2,7%)**

recuaram.



Serviços:

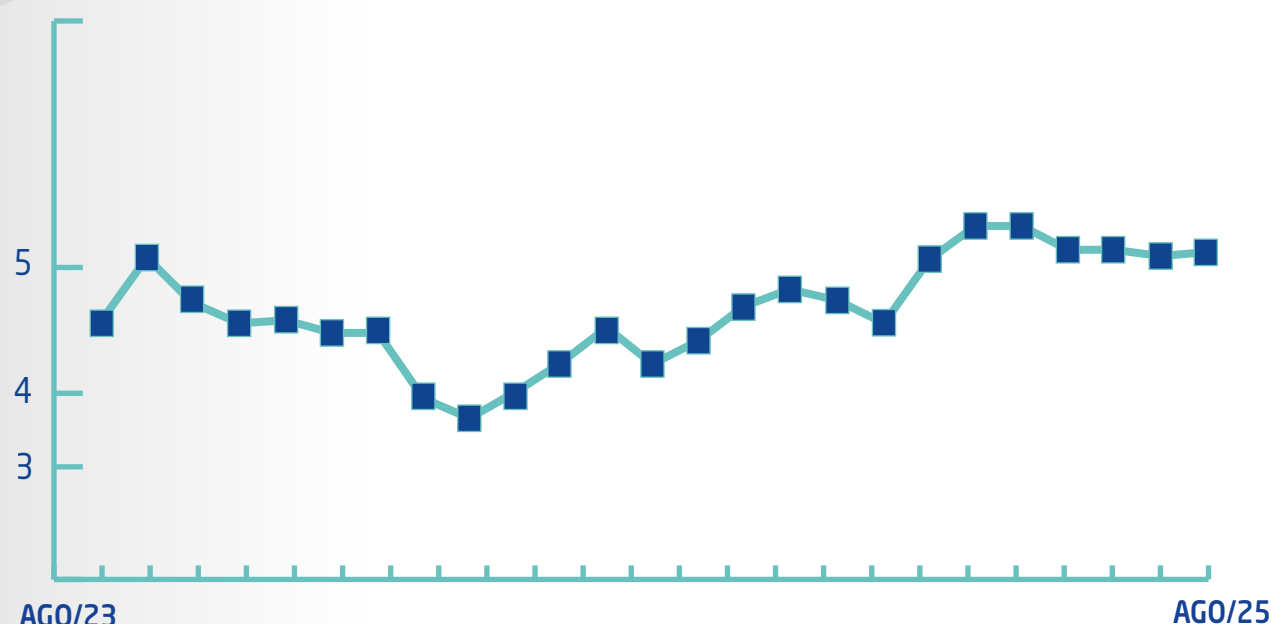
expansão de **2,0%,** mas em ritmo **menor** que no ano anterior.



Inflação e Selic

O IPCA acumulado em 12 meses até agosto ficou próximo de **4%**, com serviços ainda pressionando os preços. O Banco Central manteve a Selic em **15%**, sinalizando cortes apenas se a inflação convergir de forma consistente para a meta.

Gráfico nº 2 - IPCA (Acumulado 24 meses) - ago/23 a ago/25



AGO/23

Fonte: IBGE

AGO/25

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento Empresarial,
Inovação e Pesquisa - IEL/AL

A taxa elevada limita crédito e investimentos, afetando principalmente pequenas e médias empresas.

Produção Industrial

Em julho, a produção caiu **0,2%** frente a junho. O setor de transformação acumula perdas desde o início do ano, com recuo em bens de capital e de consumo duráveis. Apenas a indústria extrativa tem dado suporte ao resultado, puxada por petróleo, gás e minério de ferro.

O crescimento acumulado até julho caiu de **3,2% em 2024** para **1,1% em 2025**.

Tabela nº 1 - Variação da Produção Industrial - Julho 2025 (%)

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês ano anterior	No ano	Doze meses
Indústria Geral	-0,2	0,2	1,1	1,9
Bens de Capital	-0,2	-0,1	0,9	5,3
Bens Intermediários	0,5	2,5	2,2	2,4
Bens de Consumo	-0,1	-4,0	-1,3	0,2
Bens de Consumo Duráveis	-0,5	-3,4	6,4	9,6
Semiduráveis e não duráveis	0,1	-4,1	-2,6	-1,3
Extrativa Mineral	0,8	6,3	3,7	1,1
Transformação	-0,1	-0,9	0,7	2,1

Fonte: IBGE

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Pesquisa - IEL/AL

[1] IEDI - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial

04

ELABORAÇÃO:
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E PESQUISA - FIEA/IEL

GERENTE:
ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

ESTAGIÁRIOS:
ÉRIKA GISELLA DE ALMEIDA SANTOS
KARINE FERREIRA DOS SANTOS
PABLO HENRIQUE COSTA FRANCIOLLY FONSECA
RUAN WESLEY DE BARROS SILVA
YUKI CÂNDIDO LYRA CALADO

ANALISTA:
MORGANA MARIA MACHADO MOURA

CONSULTORA:
DÉBORA JUSTINO DOS SANTOS

AUTOR:
REYNALDO RUBEM FERREIRA JÚNIOR

DIAGRAMAÇÃO
YASMIN NAVARA DE ARAÚJO COSTA

INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL

DIRETOR REGIONAL
JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

SUPERINTENDENTE
HELVIO BRAGA VILAS BOAS

GERENTE DE DESENV. EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E PESQUISA
ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS - FIEA

PRESIDENTE
JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

1º VICE PRESIDENTE
JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA FILHO

DIRETOR EXECUTIVO
WALTER LUIZ JUCA SÁ

GERENTE UNITEC
HELVIO BRAGA VILAS BOAS